

Amamentar reduz o risco de desenvolver artrite

MINERVINO JÚNIOR/ 01.10.2001

PESQUISADORES REVELAM QUE, ALÉM DE FAZER BEM PARA O BEBÊ, ALEITAMENTO TAMBÉM AJUDA A MÃE A TER SAÚDE

As mulheres que passam ao menos dois anos de suas vidas amamentando os filhos apresentam uma probabilidade menor de desenvolver artrite reumatóide do que as mães que alimentam os bebês ao seio por 3 meses ou menos. Esta é a conclusão de um estudo realizado recentemente nos Estados Unidos.

"Sabíamos que o aleitamento era bom para os bebês", disse Elizabeth W. Karlson, do Brigham and Women's Hospital, em Boston (Estado de Massachusetts). "O estudo atual sugere que a amamentação também é benéfica para a mãe".

A artrite reumatóide surge quando o sistema imunológico, por razões desconhecidas, agride por engano as articulações, provocando inflamação, inchaço e dor. Com o tempo, esse processo desgasta os ossos e os tecidos moles no interior das juntas.

A doença ocorre com mais frequência nas mulheres do que nos homens. Estudos anteriores sugerem que fatores hormonais podem estar associados ao au-



MÃE deve amamentar criança durante dois anos para diminuir chances de ficar doente

mento do risco de desenvolver a enfermidade.

Karlson e sua equipe investigaram essa ligação numa pesquisa feita com 80 mil mulheres de 11 estados norte-americanos que participaram, entre 1976 e 2000, do Estudo de Saúde das Enfermeiras, ainda em andamento.

Os pesquisadores avaliaram a influência de fatores de risco hormonais e reprodutivos, que incluíam a idade da primeira menstruação, o número de filhos, a idade do primeiro parto e o de tempo total despendido com a amamentação.

No total, 623 mulheres

desenvolveram artrite reumatóide durante o período. As participantes sem filhos apresentaram risco maior de ter a doença do que as mães, relatam os pesquisadores. Entre as mães, aquelas que passaram um tempo total (acumulado) de pelo menos dois anos alimentando suas crianças ao seio tiveram uma probabilidade 50% menor de desenvolver artrite reumatóide do que as mães que aleitaram os bebês por menos de três meses.

As mulheres que amamentaram por um período que variou de 13 a 23 meses também tenderam a correr

um risco menor de desenvolver artrite. No entanto, a probabilidade de apresentar a doença foi menor ainda entre as que aleitaram as crianças durante pelo menos 24 meses. "Esse fato sugere que quanto mais se amamenta, maior a redução do risco", explicou Karlson.

Além disso, a relação entre o tempo despendido com a amamentação e a redução da probabilidade de ter artrite reumatóide se manteve mesmo quando os investigadores levaram em consideração o tabagismo, fator ligado ao aumento do risco de desenvolver a doença.